

Dezembro 2024

Relatório Mensal

INFB11



Designed by [FreePress](#)

TICKER: INFB11

DRÝS FIC DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RF

Relatório de Gestão - Dezembro 2024



Designed by [Erebus](#)

Investimento em debêntures incentivadas de infraestrutura com:

R\$ 24,0 MM

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 93

COTA DE MERCADO

R\$ 94,18

COTA PATRIMONIAL

R\$ - / cota

DISTRIBUIÇÃO MENSAL

Risco de Crédito Baixo e Diversificado

A carteira do fundo contém 47 emissões, sendo 32,5% de créditos AAA(br).

Retorno Vinculado à Inflação

Retorno alvo de 2% a.a acima do IMA-B5.

Isenção de IR

Para rendimentos e ganhos de capital de Pessoas Físicas

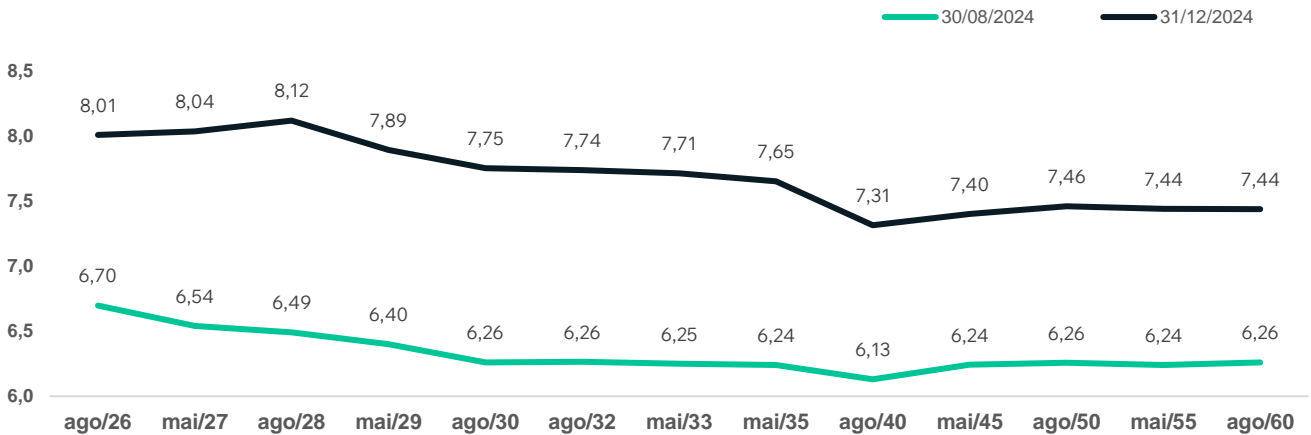
1. Desempenho

Ao final de dezembro de 2024, encerramos o primeiro quadrimestre de existência do INFB11 e utilizaremos o presente relatório para efetuar um resumo de como foi o fundo desde o seu início.

Sob o ponto de vista macroeconômico, a preocupação com o equilíbrio fiscal brasileiro e com as medidas de austeridade a serem propostas e implementadas pelo governo federal dominaram as discussões. Ao final de novembro, tivemos a divulgação do pacote fiscal, cuja repercussão foi bastante negativa por ser considerado muito tímido perante o necessário para estabilizar a tendência de crescimento da dívida bruta em relação ao PIB.

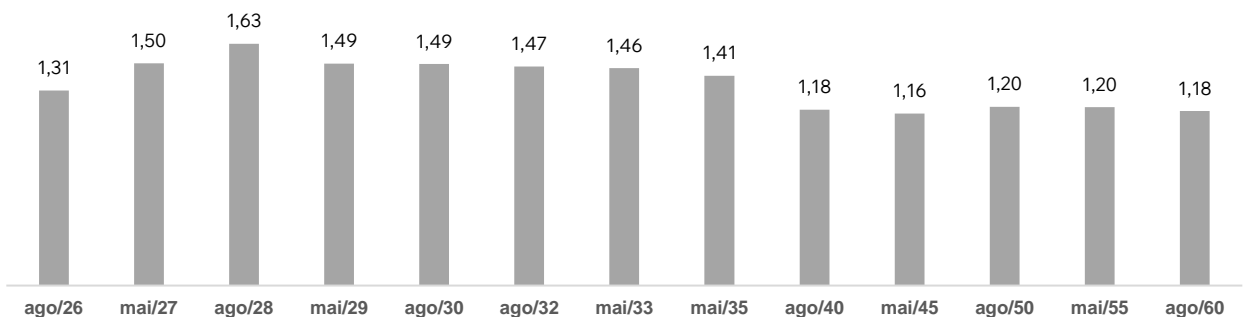
Tal conjuntura impactou negativamente os ativos de riscos brasileiros, em especial a curva de juros, um componente de risco central do INFB11. As taxas dos títulos públicos indexados à inflação subiram do patamar de IPCA + 6,30% para perto de IPCA + 7,50%, com alguns vencimentos ficando acima de IPCA + 8%, ou seja, um aumento da curva de juros reais acima de +100 bps. Nos gráficos a seguir temos esse detalhamento.

Taxas NTN-B



Fonte: ANBIMA e Elaboração Drýs Capital

Variação das Taxas das NTN-B

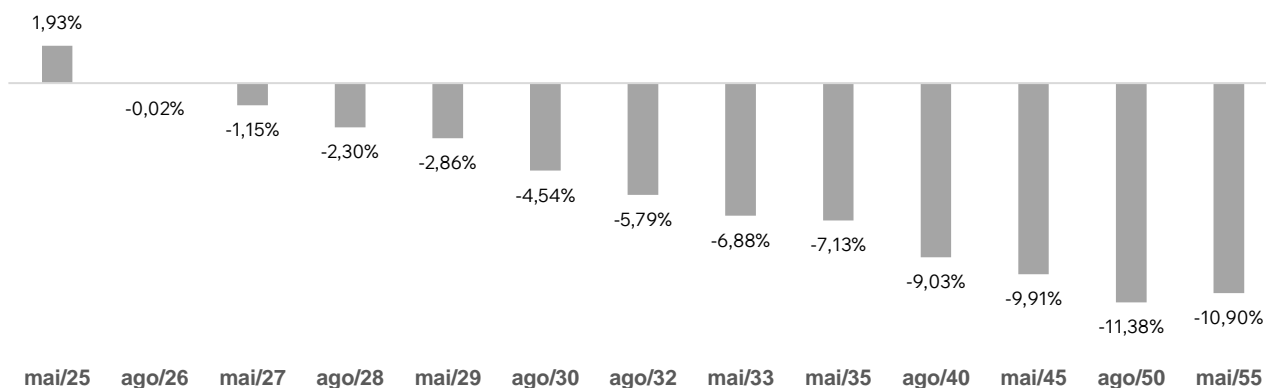


Fonte: ANBIMA e Elaboração Drýs Capital

1. Desempenho

Com essa alteração, títulos com vencimentos iguais ou superiores a agosto de 2026 apresentaram rentabilidade negativa; vencimentos iguais ou superiores agosto de 2030 foram mais impactados com rentabilidade inferiores a -4,5% no quadrimestre conforme detalhado no gráfico abaixo.

Rentabilidade NTN-B desde o início do INFB11



Fonte: ANBIMA e Elaboração Drýs Capital

Como o INFB11 tem como mandato ser indexado ao IPCA e temos mantido o fundo com um a duration próxima a 4 anos, essa conjuntura macroeconômica impactou fortemente a cota patrimonial, sendo o detrator central de rentabilidade gerando um impacto negativo de -4,87%, impacto este que foi parcialmente compensado por outros fatores, detalhados mais adiante.

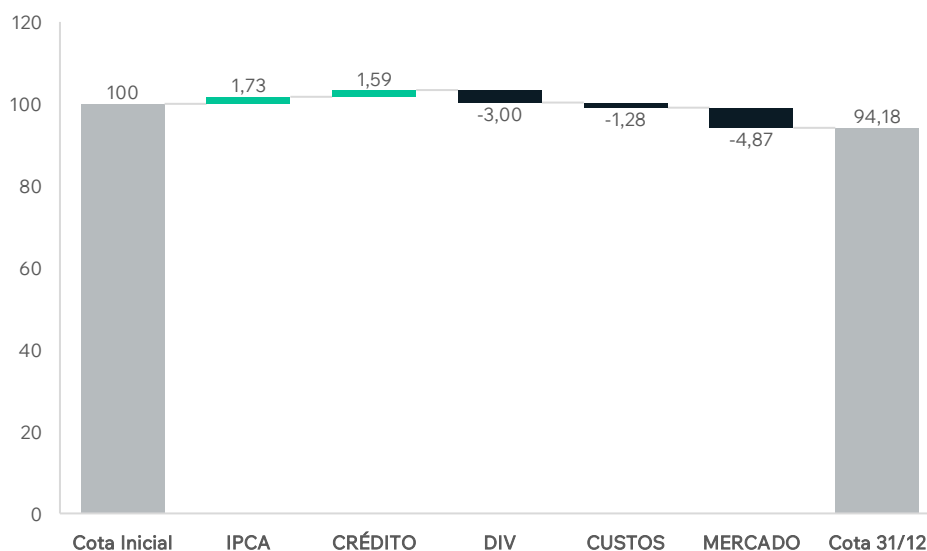
Por outro lado, esse aumento da volatilidade de juros traz oportunidades de montarmos movimentos táticos nos futuros de taxas nominais. Assim, ao longo de dezembro, efetuamos posicionamento no vértice janeiro de 2028 (DI1F28) explorando assimetrias e movimentos de altas fortes de juros, o que gerou adicional 0,20% de rentabilidade ao fundo durante o mês.

Sobre a alocação de crédito, concentramos nossos esforços em melhorar a rentabilidade da carteira de ativos indexados ao CDI. Devido à abertura de spread de crédito e aproveitando um fluxo de vendas desses papéis, foi possível otimizar a relação risco-retorno ao aumentar a rentabilidade deste portfólio de CDI + 2,01% a.a. para CDI + 2,34% a.a. enquanto o prazo médio desses ativos diminui de 3 para 2,5 anos. É importante destacar que essa rentabilidade é entregue ao cotista do INFB11 de forma isenta de Imposto de Renda, mesma não sendo gerada por ativos enquadrados na lei 12.431.

O fundo encerrou o ano 90% alocado em crédito privado, com um prazo médio de 4,4 anos, ligeiramente inferior ao mês anterior. Através do uso de derivativos, o duration do fundo encontra-se em 4,4 anos e 100% alocado em inflação com taxa equivalente de IPCA + 9,33% a.a.. Considerando um IPCA projetado de 4,99% a.a. para 2025 pela pesquisa FOCUS divulgada em 9 de dezembro, a taxa equivalente dessa carteira é de 14,79% a.a. isento de imposto de renda, ou seja, superior a 1,15% de rentabilidade mensal líquida.

2. Rendimentos

Como já detalhado na seção anterior, o último quadrimestre de 2024 foi marcado por uma conjuntura macroeconômica que impactou negativamente o nosso portfólio, resultando na redução da cota patrimonial do fundo de R\$100, após o seu IPO em agosto deste ano, para R\$94,18 em 31 de dezembro. No gráfico a seguir, temos o detalhamento da performance – destacando que o principal detrator da performance é derivado das condições macroeconômicas e que a carteira de crédito segue saudável e contribuindo positivamente para o fundo.



Fonte: B3 e Elaboração Drys Capital
O IPCA considerado para o mês de dezembro corresponde ao IPCA-15

Em função desse contexto, decidimos, com base em uma avaliação cuidadosa e visando a sustentabilidade futura do INFB11, suspender temporariamente o pagamento dos dividendos mensais de R\$1 por cota. Essa decisão tem como objetivo principal preservar a rentabilidade do fundo e permitir que a cota patrimonial se aproxime do valor de R\$100, garantindo, assim, a capacidade de distribuir dividendos de forma consistente no futuro.

Gostaríamos de reforçar que o portfólio do INFB11 é composto por ativos de alta qualidade, emitidos por empresas com sólidas condições financeiras e elevado grau de investimento. A variação no preço das debêntures observada recentemente é um fenômeno de curto prazo de marcação a mercado, decorrente da deterioração das condições macroeconômicas do país. Acreditamos que, com o tempo, esse cenário deve se estabilizar, permitindo que o fundo volte a operar em condições mais favoráveis.

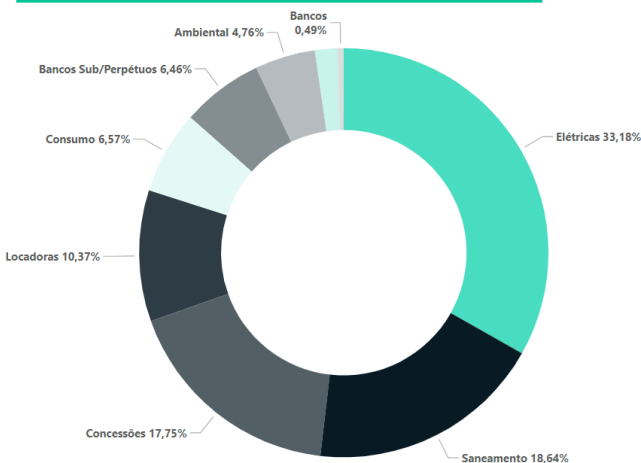
3. Carteira de Ativos

Nesta seção, compartilhamos a carteira de ativos do fundo referente à data de fechamento do mês base deste relatório. O objetivo é oferecer uma visão clara e detalhada das principais posições e alocações do portfólio, incluindo informações sobre cada um dos ativos. Dessa forma, buscamos proporcionar transparência em relação à estratégia adotada, permitindo o entendimento sobre o posicionamento do fundo no cenário atual de mercado.

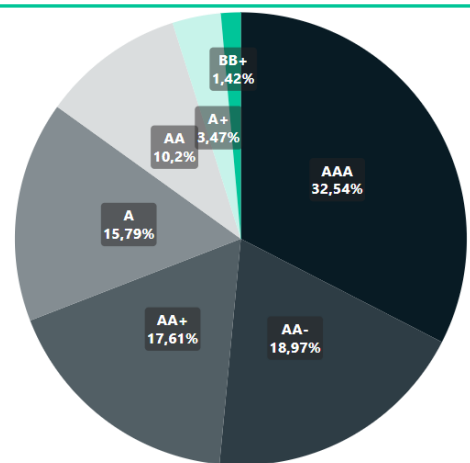
Grupo Controlador	%	Taxa de Mercado	Duration	Rating
CCR	5,0%	IPCA + 9,12%	6,29	AA+
Arteris	4,3%	CDI + 2,06%	2,51	AA+
XP Investimentos	4,3%	CDI + 1,60%	2,90	AAA
Pátria	4,2%	CDI + 2,50%	0,48	A
Equatorial	4,1%	IPCA + 8,30%	7,52	AAA
Rodovias Do Brasil/Mubada	4,0%	CDI + 2,58%	2,27	AAA
Orizon	4,0%	IPCA + 8,76%	8,90	AA-
Localiza	3,7%	IPCA + 9,98%	3,66	AAA
Volkswagen	3,6%	CDI + 1,78%	1,71	AA
Serena	3,5%	IPCA + 8,68%	6,87	AA
BRF	3,4%	IPCA + 7,96%	0,79	AAA
Cagece	3,2%	CDI + 2,37%	3,76	AA-
AES	3,1%	IPCA + 10,26%	1,88	AA+
Aegea	2,8%	IPCA + 8,76%	5,06	AA-
Brookfield	2,8%	IPCA + 9,31%	6,15	A+
Serena	2,7%	IPCA + 6,93%	0,92	A
Vipal	2,6%	CDI + 3,58%	1,59	A
Aegea	2,2%	IPCA + 10,47%	5,53	A
Monte Rodovias	2,2%	IPCA + 8,89%	5,94	AA
Embasa	2,2%	IPCA + 8,74%	4,79	AA-
Vibra	2,1%	IPCA + 8,42%	6,26	AA-
AES	1,7%	IPCA + 9,68%	1,63	AA+
Banco Mercantil	1,7%	130% CDI	5,02	A
Cosan	1,6%	IPCA + 9,22%	4,65	AAA
Athon	1,5%	IPCA + 8,54%	6,07	AAA
Aegea	1,4%	CDI + 3,10%	3,90	AA+
Copel	1,4%	IPCA + 10,22%	3,64	AA-
Athon	1,3%	IPCA + 8,47%	6,08	AAA
Casan	1,3%	CDI + 3,31%	1,86	BB+
Athon	1,2%	IPCA + 8,51%	6,07	AAA
Localiza	1,1%	IPCA + 9,76%	4,64	AAA
Equatorial	1,1%	IPCA + 9,25%	6,54	AAA
Localiza	1,1%	IPCA + 9,69%	4,76	AAA
Celeo	1,0%	IPCA + 8,04%	8,79	AAA
Cagece	0,9%	IPCA + 8,55%	2,67	AA-
XP Infra	0,7%	IPCA + 9,31%	4,27	A
EDF	0,5%	IPCA + 9,05%	4,60	AAA
Banco Mercantil	0,5%	106% CDI	0,23	A
Brookfield	0,4%	CDI + 2,47%	2,42	A+
Ecorodovias	0,4%	IPCA + 8,16%	2,69	AA-
Orizon	0,4%	IPCA + 8,60%	4,73	AA+
State Grid	0,3%	IPCA + 8,50%	2,28	AA-
Arteris	0,3%	IPCA + 8,45%	6,66	AA+
Ecorodovias	0,2%	IPCA + 8,36%	8,55	AA-
Elektrobras	0,2%	IPCA + 8,16%	3,06	AA
Arteris	0,0%	IPCA + 8,59%	2,06	AA+
Águas de Itapema	0,0%	IPCA + 9,66%	1,48	AA

Fonte: Elaboração Dry's Capital | Dados referentes ao fechamento de dezembro/2024

Alocação por Setor




Alocação por Rating



3. Descrição de Maiores Ativos Detidos pelo Fundo

Para consultar mais detalhes sobre os ativos acesse a página do INFB11:

 Relatório Interativo



CCR VIA MOBILIDADE

A ViaMobilidade é uma concessionária responsável pela operação e manutenção das linhas 8 (Diamante) e 9 (Esmeralda) do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Constituída em 2021, a empresa é controlada pela CCR S.A e RuasInvest, em um consórcio que venceu a licitação para a concessão de 30 anos. A concessão inclui a operação comercial e todos os investimentos necessários para a modernização e ampliação dos serviços, visando melhorar a qualidade do transporte de passageiros. A empresa emitiu debêntures verdes, com os recursos destinados a projetos de infra sustentável nas linhas.

ARTERIS

A Arteris S.A, é uma das maiores Companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil em Kms administrados. Com mais de 3,2 mil Kms em operação, a empresa administra estradas que interligam o principal polo econômico do País caracterizado por sua elevada densidade demográfica. Ao todo são sete concessionárias, duas estaduais e cinco federais, todas empresas de capital aberto, controladas em 100% pela Arteris.

BARREIRAS

A Barreiras é uma holding de projetos solares controlada direta e integralmente pela Echoenergia Crescimento e indiretamente pela Equatorial Transmissão e pela Equatorial. A companhia está construindo sete parques, com previsão para entrada em operação no segundo semestre de 2024. Os projetos possuem 449,2 MWp de capacidade e geração esperada líquida a P-50 de 117,5 MW médios.

RODOVIAS DO BRASIL

A Rodovias do Brasil Holding S.A. é uma empresa holding constituída em 2021, com participação majoritária na Concessionária Rota das Bandeiras S.A., responsável pela exploração do sistema rodoviário do Corredor Dom Pedro I, no estado de São Paulo. A concessão inclui a execução, gestão e fiscalização de serviços operacionais e de conservação de uma malha de 297km, ligando Campinas ao Vale do Paraíba. A Rodovias do Brasil possui debêntures em circulação e sua estrutura de capital é composta majoritariamente por capital de terceiros. A concessão é regulada pela ARTESP e tem duração até 2039.

ORIZON

A Orizon é a segunda maior operadora de aterros sanitários do Brasil, com foco em gerar valor a partir dos resíduos que recebe. A empresa produz biogás, biometano, eletricidade, fertilizantes e materiais reciclados em 16 aterros. Além disso, é a maior geradora de créditos de carbono certificados do país. O setor apresenta alta barreira de entrada e resiliência em volumes. A Orizon também se beneficia do Novo Marco do Saneamento e do mercado de biometano em crescimento. A empresa possui um sólido track record de aquisições e parcerias, visando aumentar sua rentabilidade com novas linhas de negócios.

LOCALIZA

A Localiza é a maior locadora de veículos da América Latina, oferecendo serviços de aluguel de carros e gestão de frotas. A empresa possui alta capilaridade de rede, melhor acesso a capital e forte poder de barganha com montadoras, além de um canal próprio de venda de seminovos. Suas vantagens competitivas incluem marca reconhecida e excelência operacional, resultando em um retorno sobre capital investido (ROIC) superior ao custo de capital. A empresa segue expandindo sua frota em ritmo constante, mantendo-se como líder no setor de locação, que apresenta alto potencial de crescimento no Brasil.



Características Operacionais

INFB11	54.810.341/0001-51	DRÝS FIC FIF EM INFRA RF
Código B3	CNPJ	Nome
RF Duração Livre Crédito Livre	Drýs Capital	BTG Pactual S.A. DTVM
Categoria ANBIMA	Gestor	Administrador
1,10% a.a.	Não há	2% acima do IMA B5
Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Alvo
Expectativa de 1% a.m.	Investidores em Geral	Isento de IR para Pessoa Física
Distribuição	Público Alvo	Tributação

Para mais informações, acesse a página do fundo

www.infb11.com.br

Confira o prospecto do fundo

 [Acesse aqui](#)

Este material foi desenvolvido pela DRÝS CAPITAL LTDA (“DRÝS”) com caráter meramente informativo e, portanto, não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativo, nem tampouco constitui uma oferta de serviço pela DRÝS e nem venda de cotas dos fundos por ela geridos, com os riscos daí recorrentes. Antes de investir, algumas informações importantes para consideração:

(a) Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do regulamento, o prospecto e a lâmina antes de realizar investimento, em especial a seção de “Fatores de Risco”, para avaliação dos riscos que o fundo está exposto; (b) Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. (c) A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período mínimo de 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de Impostos. (d) O INFB11 investe em cotas do DRYS INCENTIVADOS MASTER FUNDO INCENTIVADO DE INV EM INFRA RENDA FIXA CRED PRIV RESP LIMITADA, inscrito no CNPJ sob o nº 55.275.483/0001-29 (“FI-Infra Master”) que, por sua vez, utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Parte do conteúdo contido nesse documento é relacionado a ativos financeiros investido pelo FI-Infra Master sob gestão da DRÝS. Ressaltamos que as projeções ou estimativas apresentadas poderão ter origem em simulações ou modelos proprietários, com o risco de divergir significativamente dos resultados reais, sendo obtidas a partir de dados estatísticos, modelos probabilísticos e metodologias proprietárias, com base em fatos e resultados financeiros obtidos de fontes públicas, ou através de relatórios e análises contratados. Como tal, eventuais estimativas ou projeções contidas nesse documento servem somente para contextualizar o processo de decisão de investimentos da Gestora e não expressam, em nenhum momento, promessa ou garantia de retorno ou resultado do portfólio ou de ativos individuais. Ainda, apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, a DRÝS não declara ou garante a integridade, confiabilidade ou exatidão das informações, as quais podem inclusive serem modificadas sem comunicação, eximindo-se de quaisquer responsabilidades por prejuízos diretos ou indiretos que venham a ocorrer pelo seu uso.

O conteúdo deste documento não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da DRÝS através de seus representantes.

Para dúvidas ou esclarecimentos adicionais sobre metodologia, modelos ou de métricas e estimativas relativas às empresas ou ativos investidos contidos nesse material, entrar em contato através do e-mail contato@dryscapital.com.br

Para informações adicionais e acesso ao regulamento e lâminas, acesse o site

www.dryscapital.com.br



Drýs Capital

Rua Funchal - n. 375

Conjuntos 151 e 152

CEP. 04551-060

Vila Olímpia - São Paulo

Drýs
CAPITAL